Extensio UFSC Revista Eletrônica de Extensão

EDITORIAL

Esta primeira edição de 2020 da *Revista Extensio* chega em plena pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). Com o avanço exponencial da doença, o distanciamento social suspendeu parte das atividades das universidades. O Brasil e o mundo entraram em quarentena. Mas não a Ciência.

A produção de conhecimento e a divulgação científica nunca se fizeram tão necessárias. Enquanto pesquisas emergenciais buscam conter a pandemia e salvar vidas, cabem às publicações científicas disseminar a importância da Ciência nesse processo. Ao abraçar essa missão, a *Extensio* contribui para divulgar o papel que a Extensão tem hoje para a necessária aproximação entre as universidades e a sociedade.

É verdade que o coronavírus não é tema desta edição. Ainda não. Mas aqui estão artigos e relatos que revelam como a sociedade brasileira tem a ganhar cada vez que as universidades vão às comunidades – e vice-versa. O tema do tópico especial é um bom exemplo do alcance da interação entre Extensão, Ensino e Pesquisa, o tripé que define as universidades e seu compromisso com o desenvolvimento do país. Neste caso, o artigo revela, via coleta e análises clínicas feitas ao longo de cinco anos, como os agrotóxicos estão contaminando, por exposição ocupacional, agentes de endemias de Santa Catarina.

Desde que o governo brasileiro decidiu aprovar a liberação de novos agrotóxicos, na contramão das orientações mundiais, nada mais pertinente do que a revisão da literatura científica sobre os efeitos desses produtos no meio ambiente e nas populações, conforme propõe o artigo "Campeão de vendas, cientificamente o glifosato é um agrotóxico perigoso". Os dois artigos citados estão aqui em diálogo, visando discutir o uso desses produtos no país.

São exemplos de trabalhos primorosos de Extensão também as ações que promovem cidadania de jovens por meio da educação patrimonial e ambiental e de atenções à saúde, que criaram curso EaD da língua portuguesa e curso de reforço sobre ciências exatas para alunos em vulnerabilidade social. Também as que treinaram agentes comunitários de saúde, que auxiliaram a cadeia produtiva de leite e apresentaram a jovens alunos o que é a ciência.

São artigos e relatos que vêm de universidades do Tocantins, Pará, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, comprovando a ligação da Extensão com a construção da cidadania: ao identificar e propor soluções de problemas Brasil adentro, extensionistas estão a produzir subsídios para políticas públicas conscientes.

Nunca foi tão importante divulgar o papel da Ciência como transformadora da realidade. Nas mãos da Ciência está hoje o único caminho possível para a cura da pandemia de Covid-19 no mundo. Estamos nessa luta!

Florianópolis, abril de 2020.

Profa. Dra. Valentina da Silva Nunes